



Tribuna Metalúrgica



EDIÇÃO 5149 | TERÇA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 2023 | SMABC.ORG.BR | ☎ 11 97407-3791

DEBATE

**A NOVA INSERÇÃO
INTERNACIONAL DO BRASIL**
NA SEDE DO SINDICATO

SEXTA, 14/07 | ÀS 18H

**RUA JOÃO BASSO, 231
CENTRO - SÃO BERNARDO**



**JAMIL
CHADE**
Jornalista



Após debate, sessão
de autógrafos do livro
"AO BRASIL, COM AMOR"



**JULIANA
MONTEIRO**
Jornalista



PÁGINA 3



Dead Fish

AO VIVO

TVT 44.1

@redetvt @SMABCOficial



**RIMA
LIVRE.**



/SMABC @SMABC SINDMETALABC

15 DE JULHO 17h

SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC
RUA JOÃO LOTTO, S/N
CENTRO - SÃO BERNARDO

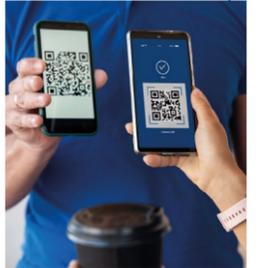
ENTRADA:
1kg de alimento não perecível
ou 1 agasalho



TRABALHADORES NA USINA DESIGN E MANGELS APROVAM PLR EM ASSEMBLEIAS

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Pagamentos

Número de movimentações Pix bateu recorde dois dias seguidos semana passada, segundo Banco Central. Na quinta-feira (6), a instituição registrou 129,4 milhões de transações e, no dia seguinte, 134,8 milhões. Pix é hoje a principal forma de pagamentos no país.



Intolerância

Polícia Civil de São Paulo registrou 181 casos de intolerância religiosa em todo o estado no primeiro trimestre do ano. Total representa 87,4% das ocorrências entre janeiro de 2019 e março de 2023, demonstrando uma alta significativa ao longo dos anos.



Abuso

A Justiça do Trabalho recebeu, em média, 6.400 ações por mês relacionadas a casos de assédio moral. Segundo o Tribunal Superior do Trabalho, o cálculo leva em consideração o volume de processos desde 2022. No ano passado, foram ajuizadas 77.500 ações no país.

Sindicato destaca organização no local de trabalho para sucesso nas negociações

Trabalhadores de duas fábricas, em São Bernardo, aprovaram na última semana a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociadas entre o Sindicato e a empresa. O coordenador de área, Jonas Brito, destacou a importância da organização no local de trabalho e apoio dos companheiros e companheiras para as conquistas.

Na Usina Design, a assembleia foi presencial na última quarta-feira, dia 5. O valor será pago em duas parcelas: a primeira no próximo mês de agosto e a segunda em fevereiro de 2024. Segundo o dirigente, nos próximos dias acontecerá sindicalização na fábrica e o Sindicato conta com a participação de todos para fortalecer o apoio nas próximas mesas de negociações.

Durante a assembleia, os trabalhadores na Usina



Design aprovaram compensação de dias-pontes na fábrica. “O acordo é importante para a programação de todos e todas nos próximos feriados”.

MANGELS

Com assembleia online na sexta-feira, dia 7, trabalhadores e trabalhadoras na

Mangels também aprovaram a PLR que será paga em duas parcelas: a primeira agora em julho e a segunda em março de 2024. Tanto na Usina Design quanto na Mangels foi aprovada contribuição negocial e quem ficar sócio até o final deste mês estará isento.

O dirigente lembrou

ainda sobre a luta do Sindicato pela redução da taxa de juros e a Campanha Salarial da categoria. “Seguimos alertas, mobilizados e cobrando o Banco Central e à postos para negociar com a bancada patronal. Duas lutas que precisam muito de toda unidade e força da categoria”.



UM PASSO À FRENTE - PARTE 1

Após muitos anos de disputas e desacordos, finalmente a Reforma Tributária foi aprovada na Câmara dos Deputados na semana passada, e agora segue para o Senado. A nova redação avança sobre a complexidade do sistema tributário brasileiro, que há tempos tem sido um obstáculo para o desenvolvimento de nossa economia.

O principal objetivo da proposta aprovada é a simplificação do sistema tributário. A reforma visa

unificar cinco tributos sobre o consumo em um único Imposto sobre Valor Agregado (IVA). Esse IVA será composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), um novo imposto federal que unificará as cobranças de IPI, PIS e COFINS, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), um novo imposto com gestão compartilhada entre estados e municípios, que unificará a cobrança do ICMS (estadual) e ISS (municipal).

Uma das principais

vantagens do IVA é evitar a cumulatividade dos impostos. A cumulatividade ocorre quando os impostos são aplicados em cada etapa da cadeia produtiva, causando aumento em cascata nos preços dos produtos.

Além disso, a reforma aprovada inclui a criação de uma cesta básica nacional com alíquota zero. Essa medida visa beneficiar as famílias mais pobres, combatendo a fome e ampliando a sua condição de segurança alimentar.

Embora a aprovação da Reforma Tributária seja um avanço, ainda não contempla reivindicações históricas da classe trabalhadora, como a tributação das grandes fortunas, dos lucros e dividendos das empresas, a tributação sobre a propriedade de terras e o necessário ajuste na tabela do Imposto de Renda, temas que o governo sinaliza para uma segunda fase da reforma. O tema é amplo e complexo, e voltaremos a ele após a tramitação no Senado.

Comente este artigo. Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br Subseção do Dieese

A NOVA INSERÇÃO INTERNACIONAL DO BRASIL É TEMA DE DEBATE NESTA SEXTA-FEIRA, NA SEDE

Os jornalistas Jamil Chade e Juliana Monteiro participam na sexta-feira, dia 14h, às 18h, das discussões sobre o Brasil no mundo

“É uma volta do Brasil muito importante, que tem o potencial de chacoalhar a estrutura internacional”

“Precisamos retomar o diálogo com as pessoas e diferenciar adversários de inimigos”

Após o debate, haverá sessão de autógrafos do livro “Ao Brasil, com amor”, uma troca de correspondências entre os dois jornalistas.



O Sindicato recebe na sexta-feira, dia 14, às 18h, o debate “A nova inserção internacional do Brasil”, com os jornalistas Jamil Chade, correspondente em Genebra, Suíça, para diversos veículos internacionais, e Juliana Monteiro, jornalista e escritora que mora em Roma, na Itália.

Após o debate, haverá sessão de autógrafos do livro “Ao Brasil, com amor”, uma troca de correspondências entre os dois sobre preocupações, contradições, sonhos e destinos do país no período de setembro de 2021 a julho de 2022. Confira trechos das conversas, feitas separadamente, com a Tribuna.

TRIBUNA METALÚRGICA – COMO AS PREOCUPAÇÕES E REFLEXÕES NO MUNDO PÓS-VACINA E DE DEMOCRACIA AMEAÇADA TROUXERAM À TONA A IDEIA DO LIVRO “AO BRASIL, COM AMOR”?

JAMIL – As cartas nasceram da nossa angústia, da tentativa de entender o que acontecia. Também tem o componente de ser um convite ao diálogo. Os espaços de diálogo foram encolhidos ou pelas redes sociais ou por grupos políticos que insistem na tese de verdades absolutas, ou mentiras absolutas.

JULIANA – Temos filhos da mesma idade, mesma profissão, moramos fora, usamos a palavra escrita como trincheira de luta e vivíamos a mesma sensação de impotência. Trocar cartas e endereçá-las ao Brasil foi uma maneira de dividir o que estava sentindo.

TM – COMO FICOU A IMAGEM DO BRASIL LÁ FORA NO PERÍODO BOLSONARO?

JAMIL – Foi o período mais baixo da história democrática do Brasil no mundo. O Brasil sempre foi um país muito respeitado. Apesar de todos os problemas e crises, era visto como construtivo e propositivo, que buscava soluções para os problemas globais. Disso passou a ser o país que representa os problemas globais, passou a ser tóxico por conta

da pandemia, ameaçador por conta da instabilidade democrática, uma ameaça climática por conta da Amazônia e uma ameaça aos direitos humanos. E entender que a imagem positiva é revertida em política pública, em investimentos e desenvolvimento social.

JULIANA – A primeira vez que morei fora, de 2000 a 2002, em Londres, no momento da campanha e primeira eleição do Lula, o Brasil era o país mais legal do mundo. Estou na Itália desde 2014 e foi muito assustador ver a imagem do Brasil mudar. A impressão nos quatro anos era que, se o Brasil fosse uma pessoa, seria uma pessoa que surtou. Como explicar um surto? Seria pela via da doença, da saúde mental, e talvez tenha a ver com o adoecimento da sociedade. A política internacional foi por um caminho que nunca antes tinha tomado, contra os direitos das minorias, contra a conciliação, foi devastador. A eleição do presidente Lula manda um sinal importante, mas a mancha fica. Agora o mundo sabe do que somos capazes, que nossa democracia tem fragilidades importantes. O momento é de retomada de credibilidade.

TM – DURANTE O PROCESSO DE ENVIO DAS CARTAS, VOCÊS ESTIVERAM NO BRASIL? COMO FOI LIDAR COM ESSA CULTURA DE ÓDIO?

JAMIL – Não fui para o Brasil. Sobre cultura de ódio, temos que entender que não é espontânea, ela é dirigida e tem o objetivo

de minar a capacidade da sociedade em buscar a verdade. Quando um jornalista é atacado, a vítima é a própria sociedade. Era uma ação muito consistente, bem planejada e bem direcionada com objetivo de atacar a democracia.

JULIANA – Cheguei ao Brasil no começo de setembro e fui a Esplanada dos Ministérios na fatídica manifestação do ‘imbroxável’ para poder ver de dentro. Freqüente manifestações na Esplanada desde os 13 anos e estava muito cheia. Lógico que tinham fascistas pedindo golpe militar, mas também tinham famílias, trabalhadores, povo preto. Voltei muito convencida de que precisamos retomar o diálogo com essas pessoas e diferenciar adversários de inimigos. Ou a gente volta a conversar ou não vai construir uma democracia.

TM – O QUE PODEM DESTACAR SOBRE A RETOMADA DO BRASIL NO MUNDO, TEMA DO DEBATE NO SINDICATO?

JAMIL – Essa transição não era aguardada só pela sociedade brasileira, o mundo precisava e queria um

Brasil diferente. É uma volta do Brasil muito importante, que tem o potencial de chacoalhar a estrutura internacional e isso que Lula tem feito, de falar que o sistema não funciona mais, que organizações precisam surgir ou as que existem precisam ser reformadas. Ao mesmo tempo, é um país com vários desafios internos. Tem uma prova grande de reduzir o desmatamento e lidar com problemas estruturais, a desigualdade e garantir desenvolvimento social.

JULIANA – Meu sonho é que o mandato do presidente Lula seja radical. Quando nasci, o aborto, por exemplo, era crime no Brasil e hoje ainda é, uma postura da Idade Média, sendo que na Europa é questão superada, é direito conquistado. As balas perdidas continuam encontrando corpos de pessoas pretas, índices de feminicídio nas alturas, falta saneamento básico, creche. É preciso pautar os direitos básicos da população.



EM BRASÍLIA, SINDICATO COBRA MEDIDAS EM RELAÇÃO AO BANCO CENTRAL E TEM AGENDAS COM GOVERNO FEDERAL

Na última quarta-feira, dia 5, o presidente do Sindicato, Moisés Selerges, esteve com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, junto a centrais sindicais e movimentos sociais

Os Metalúrgicos do ABC marcaram presença em agendas em Brasília nos dias 5 e 6. O presidente do Sindicato, Moisés Selerges, junto aos representantes das centrais sindicais e movimentos sociais, entregaram ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, documento cobrando medidas em relação a alta taxa de juros mantida pelo Banco Central, hoje em 13,75%.

“Alertamos para a dificuldade em implementar medidas de desenvolvimento diante da taxa de juros impostos pela instituição financeira. Exigimos ao Pacheco que a questão seja levada ao Senado e ele nos confirmou que convocou Roberto Campos Neto para sabatina dia 3 de agosto”, afirmou Moisés.

“Esse descolamento entre o Banco Central e a realidade econômica do país é totalmente danoso aos interesses da população. A taxa Selic atualmente simplesmente impede que o Brasil avance e complete seu processo de recuperação do ambiente econômico nacional, depois de quatro anos de desmonte das políticas públicas. Reduzi-la é uma necessidade óbvia e urgente, em defesa do crescimento econômico, da distribuição de renda e da geração de empregos”, defendeu.

CONJUNTURA

O presidente do Sindicato se reuniu com o assessor especial para assuntos internacionais da Presidência da República,



Celso Amorim, falando sobre a conjuntura global. “Conversa muito boa e rica. Sempre interessante para os trabalhadores conhecerem

a situação mundial”.

Também esteve com o ministro Márcio Macedo, secretário-geral da Presidência da República. “Dia-

logamos sobre os próximos passos da reconstrução do nosso país. Juntos, continuamos a perseguir um futuro melhor”, destacou.

TRIBUNA ESPORTIVA



NOTA DE PESAR

Os Metalúrgicos do ABC lamentam profundamente a morte da torcedora do Palmeiras Gabriela Anelli Marchiano, 23 anos, atingida por uma garrafa nas imediações do Allianz Parque, antes do jogo contra o Flamengo, no último sábado, dia 8. A direção do Sindicato também repudia toda e qualquer violência cometida no ambiente esportivo.

É inadmissível aceitar que uma jovem seja vítima da barbárie em um ambiente que deveria ser de alegria e competição saudável. Entendemos que o futebol brasileiro deve ser um espaço de união e fraternidade.

Toda solidariedade à família e amigos da palmeirense. Basta de violência!



O Corinthians deve usar time misto com jovens para a partida de hoje devido ao pouco tempo de preparação.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA PRESENCIAL DOS TRABALHADORES NA BLAWER INDUSTRIA E COMERCIO LTDA ME E RETRONEW INDUSTRIA E COMERCIO DE AUTOPECAS E ACESSORIOS LTDA EPP.

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores nas empresas BLAWER INDUSTRIA E COMERCIO LTDA ME e RETRONEW INDUSTRIA E COMERCIO DE AUTOPECAS E ACESSORIOS LTDA EPP, inscrita nos CNPJs sob os números 02.452.325/0001-30 e 18.739.158/0001-43, no endereço Ida Leone Cleto, 788, Jd. Orlandina, São Bernardo do Campo, a participarem da assembleia específica presencial, que será realizada, nas dependências da empresa, no dia 12 de julho de 2023, quarta-feira, às 07h30. A ordem do dia será: a) Participação nos Lucros e Resultados (PLR); b) Discussão e deliberação sobre a contribuição negociada como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, da empresa; c) Apresentação de proposta para celebração de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) estabelecendo a adequação da Jornada de Trabalho e Calendário 2024; d) Autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho e/ou aditamento; e) Outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo – SP, 10 de julho de 2023. Moisés Selerges Júnior. Presidente.”

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA PRESENCIAL DOS TRABALHADORES NA EMPRESA COSMA DO BRASIL PRODUTOS E SERVIÇOS AUTOMOTIVOS LTDA.

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa COSMA DO BRASIL PRODUTOS E SERVIÇOS AUTOMOTIVOS LTDA., inscrita no CNPJ sob o número 002.591.818/00001-51, com endereço na Rua Jose Versolato, 101 – 14º Andar – Torre A, Bairro Baeta Neves, Município de São Bernardo do Campo – São Paulo, a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 14 (oito) do mês de julho de 2023 (sexta-feira), entre 8 e 18 horas. Com processo de deliberação em plataforma digital (internet). A ordem do dia será: a) apresentação de proposta referente a PLR; b) autorização para a direção do Sindicato celebrar Acordo Coletivo de Trabalho e Aditivos; c) discussão e deliberação sobre a contribuição negociada como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, da empresa; d) outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. O link para acesso e a assembleia e participação no processo de votação, que deverá ocorrer entre 8 e 18 horas deste dia, é: assembleia.smabc.org.br, que poderá ser acessado pelo endereço: www.smabc.org.br. Encerrado o processo de votação eletrônica, os votos serão apurados e o resultado publicado no site do sindicato, no mesmo endereço eletrônico, no mesmo endereço, em até um dia útil imediatamente posterior ao da assembleia. São Bernardo do Campo, 10 de julho de 2023. Moisés Selerges Júnior. Presidente.”

SUL-AMERICANA
Hoje – 21h30



Corinthians
x Universitario